

# Hedge TOP FOFII FII

TFOF11

JUNHO DE 2020

Relatório Gerencial – Encerramento

## OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge TOP FOFII FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros FII, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### COTA PATRIMONIAL

R\$ 121,20

### VALOR DE MERCADO

R\$ 117,4 mi

### QUANTIDADE DE COTISTAS

3.728

### COTA DE MERCADO

R\$ 138,00

### QUANTIDADE DE COTAS

850.530

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

outubro de 2014

### ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,80% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

### TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder o CDI – semestral

### CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

TFOF11

### TIPO ANBIMA

TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

### PRAZO

24 de julho de 2020 - prorrogáveis por mais 1 ano a critério do Gestor

### PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

[Cadastre-se](#)

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).

## PALAVRA DA GESTORA

Depois de meses de muita volatilidade, finalmente o semestre chega ao fim. Poucas vezes tivemos oportunidade de ver o mercado com um comportamento tão errático e com mudanças de direção tão bruscas em um período de tempo tão curto.

Iniciamos 2020 com muito otimismo, a expectativa era a quebra sucessiva de recordes em relação aos índices acionários, real estável em relação ao dólar americano, por volta de R\$ 4,00 / US\$, e taxas de juros se acomodando entre 3,75% e 4,25%. O otimismo valia também para as previsões do PIB, que segundo o Focus se situavam entre 2,25% e 3,00% de crescimento para o ano de 2020.

Pois bem, a COVID-19 veio chegando devagar em janeiro, inicialmente na China, e já em fevereiro começou o processo de contaminação global que culminou na pandemia que hoje vivemos.

Os mercados foram apresentados a uma situação completamente nova, com a paralisação das atividades em diversos setores da economia e a recomendação para que adotássemos o isolamento social como principal medida de enfrentamento à pandemia.

O quadro foi se deteriorando e culminou com o colapso dos mercados que atingiu seu clímax em meados de março, com o índice Bovespa da B3 fechando a 63.569,62 em 23/03, após negociar abaixo desses valores em 19 e 23/03. Naquele momento, o desespero estava instalado, e o mercado de ações apresentava uma queda de mais de 45% em relação ao fechamento de 2019. O dólar entrou em uma espiral de alta em relação às moedas emergentes, especialmente o real, que atingiu R\$ 5,00 / US\$ em meados de março e chegou muito próximo de R\$ 6,00 / US\$ em 14/05.

No campo político, enfrentamos muitos contratemplos, com a troca de dois ministros da Saúde e a saída de Sérgio Moro, Ministro da Justiça e ícone do combate à corrupção, causando um novo stress nos mercados, dessa vez por questões políticas, e por fim, a saída do Ministro da Educação. Houve muito desgaste entre os Poderes Constituídos da República, com um enfrentamento entre eles em algumas situações que adicionou mais volatilidade ao mercado doméstico.

Pois bem, o fato é que depois de atravessarmos março e abril em completo caos, nos parece que o pior ficou para trás. Em nossa visão, entre 15/03 e 15/05 vivemos sucessivamente, o pior momento para o mercado financeiro em diversas classes de ativos, atravessamos o principal ponto de enfrentamento da pandemia nas cidades por onde ela se estabeleceu inicialmente no Brasil e vimos a atividade econômica desabar para os menores níveis já vistos na nossa história.

Ao longo desse processo fomos nos afastando dos lows e conseguindo estabelecer uma recuperação significativa, difícil de se imaginar para quem viveu o inferno da fase crítica, tanto na renda variável, ações e FIJ, como também na renda fixa. As estatísticas referentes a maio e junho no que diz respeito à atividade econômica, já apresentam uma melhora importante, com expressiva recuperação, tanto na indústria como nos serviços, em relação ao fundo do poço que atingimos em março e abril, e isso nos leva a acreditar que estamos no caminho correto para um possível retorno dos mercados aos níveis do início do ano, pelos menos em relação a ações e FIJ.

Apesar dos problemas que tivemos no enfrentamento da pandemia, temos que lembrar das dificuldades de se lidar com uma situação inédita e dar respostas rápidas aos problemas que vão surgindo, muitas vezes enfrentando restrições de orçamento e dificuldades regulatórias e/ou legais. Quando analisamos as medidas que vieram para dar suporte aos mais necessitados e aos cidadãos que estavam atuando na informalidade, na franja da economia e também a flexibilização que houve das relações trabalhistas para que fosse possível a manutenção de empregos, temos que reconhecer que foram extremamente acertadas. O Banco Central flexibilizou mais a política monetária levando a Selic a até então impensáveis 2,25%, e ainda existem analistas que acham que podemos ir ainda mais longe nesse processo de acomodação.

A economia reagiu e vai continuar reagindo, alguns setores como o agronegócio seguem avançando para ter um dos melhores desempenhos da história, empresas mais adaptadas às novas realidades em tempos de pandemia e isolamento social, como supermercados e varejistas que apostaram nas ferramentas do e-

commerce, vem experimentando um crescimento fantástico em 2020. Acreditamos em uma queda no PIB entre 5,0 e 6,0% para 2020, impensável em janeiro, mas também impensável em abril. Devemos ter um segundo semestre pautado pela volta da discussão das reformas, e nossa impressão é que devemos conseguir avançar em privatizações e no campo tributário.

Talvez possa parecer um certo excesso de otimismo, afinal, o número de novos casos da doença ainda não se estabilizou, mas nos parece que a mudança que houve no enfrentamento do COVID-19, tem reduzido o número de óbitos e isso vai permitir que o sistema de saúde dos municípios, com algumas exceções, consiga dar conta de atender os casos mais graves e nossas cidades possam continuar a caminhar na direção da normalidade. Cabe aqui ressaltar a profunda ferida que a pandemia vai deixar entre nós, causando hoje perto de 70.000 mortes no Brasil e trazendo profundo pesar a familiares e amigos daqueles que infelizmente sucumbiram à doença.

Como últimas considerações finais, gostaríamos de destacar a confiança que temos que essa nova dinâmica de juros extremamente baixos vai ser o principal incentivo à migração dos investidores para os investimentos alternativos, sejam eles de renda variável como FII e Fundos Multimercado, como também de renda fixa, como os FIDC e debêntures incentivadas, sem esquecer das ações. Aliás, destacamos que apesar de toda a instabilidade que vivemos, em todos os meses desse primeiro semestre vimos um movimento de aumento da participação das pessoas físicas e a chegada de novos investidores sendo registrado nas estatísticas da B3.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

### **Equipe Hedge Investments**

## **HEDGE TOP FOFII - Encerramento**

Ao longo do último ciclo de aperto monetário, iniciado pelo Banco Central do Brasil em meados de 2013 e que levou a taxa de juros ao patamar de 14,25% a.a., a indústria de fundos imobiliários listados na B3 (na época BM&FBOVESPA) sofreu um forte ajuste de preços, com desvalorização acentuada das cotas negociadas.

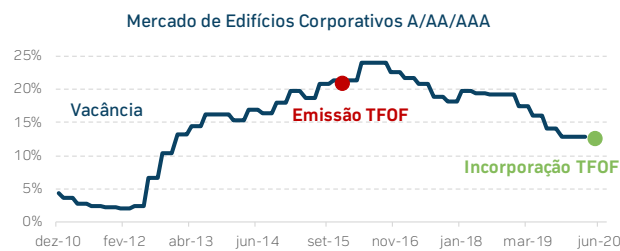
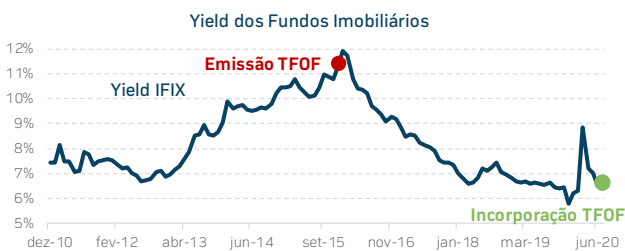
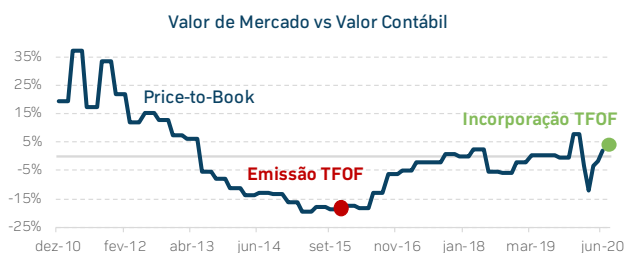
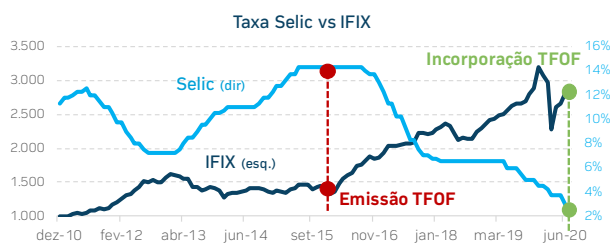
Em paralelo, o mercado imobiliário experimentava o início da fase recessiva do ciclo, com volume de entrega de novos empreendimentos significativamente maior do que a demanda por espaços, situação agravada pela recessão econômica dos anos de 2014 a 2016, elevando substancialmente as taxas de vacâncias e derrubando os preços praticados no mercado imobiliário.

Este contexto, tanto macroeconômico como intrínseco do setor, gerou na visão da gestora uma oportunidade única de montar uma carteira de fundos imobiliários com expressivos descontos em relação ao valor patrimonial (suportado por laudos de avaliação independentes) e em alguns casos em níveis de precificação inferiores ao custo de reposição dos empreendimentos que lastreiam estes fundos, além de fundos com dividend yield bastante atrativos.

Assim, decidimos capturar essa oportunidade através do lançamento do HEDGE TOP FOFII (na época CSHG TOP FOFII). O produto, destinado exclusivamente a clientes investidores qualificados e com prazo de duração de 5 anos, foi lançado em outubro de 2014 mas ganhou corpo a partir de julho de 2015, com a realização da 2ª emissão, momento a partir do qual o prazo de duração se iniciou com previsão de encerramento em junho de 2020.

Fazendo uma retrospectiva, o que parecia desafiador à época se mostrou como um timing bastante adequado, conforme vemos nos gráficos abaixo. Com o passar dos anos o mercado imobiliário reverteu a tendência negativa do ciclo, experimentando queda nas taxas de vacâncias e recomposição gradual dos níveis de preços. O grande diferencial, entretanto, veio das taxas de juros.

A reversão para uma política monetária expansionista, que reduziu os juros ao longo dos últimos 3 anos até o atual patamar de 2,25% a.a., estimulou a marcha dos investidores à procura de yields, beneficiando assim investimentos alternativos e impulsionando a rentabilidade dos fundos imobiliários nos últimos anos.



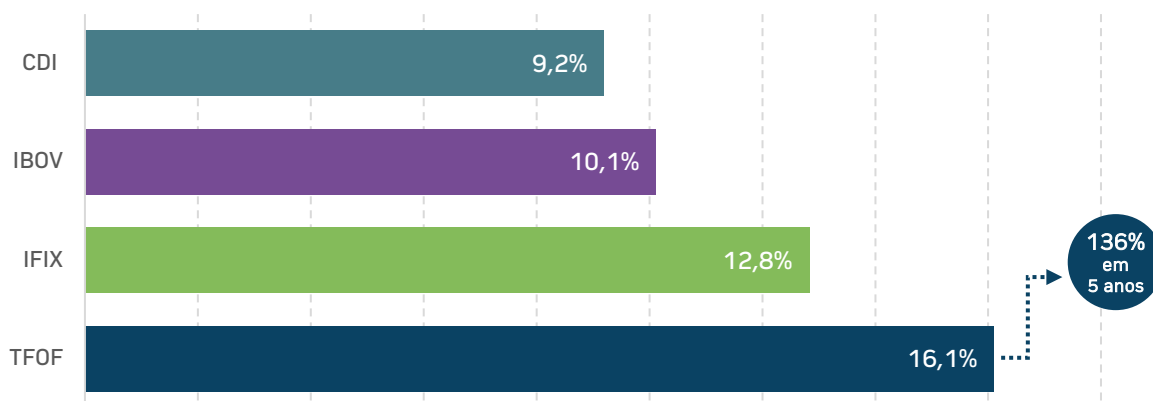
Fonte: Economática/Hedge

Além do timing oportuno, o trabalho do time da gestão foi bastante ativo.

Alocações com celeridade, negociações de block trades, interação com a gestão dos fundos envolvidos, participação ativa em assembleia de cotistas, giro intenso de portfólio dentre outras atividades visando extrair o máximo de valor para o TFOF.

Com estas movimentações, fruto da gestão ativa, foi possível entregar para os nossos cotistas uma distribuição forte de dividendos e um retorno diferenciado. Foram R\$ 77,44/cota em dividendos distribuídos ao longo da vida do fundo e, considerando tanto os rendimentos reinvestidos como o valor da cota contábil bruta de impostos, de modo a tornar possível a comparação com o benchmark (IFIX), o retorno total do TFOF foi de 16% a.a. pelo período de 5 anos, superior à média do mercado.

### Retorno Anualizado (desde out/14)



Fonte: Economática/Hedge/Itaú

Reiteramos nosso compromisso com a transparência e nosso objetivo de buscar rentabilidade para os nossos clientes acima das médias de mercado.

## INCORPORAÇÃO AO HEDGE TOP FOFII 3

Conforme deliberado em assembleia de cotistas, foi aprovada a incorporação do TFOF pelo HFOF, buscando unificá-los, consolidando os respectivos patrimônios e cotistas de forma a melhorar liquidez, otimizar gestão e diluir despesas, conforme indicados no Protocolo e Justificativa de Incorporação, que pode ser acessado [aqui](#).

A incorporação teve efeito a partir de 1º de julho e as relações de troca da Incorporação TFOF foram definidas com base no valor patrimonial das cotas do HFOF11 e do TFOF11 do dia 30 de junho de 2020, de modo que cada cota do TFOF11 detida pelo cotista do Fundo passará a ser 1,182510 cotas do HFOF11, conforme fato relevante publicado em 01 de julho de 2020, que pode ser acessado [aqui](#).

Informações adicionais a respeito do tratamento das frações de cotas decorrentes das Relações de Troca, incluindo sua agregação para leilão realizado na B3 para pagamento aos detentores de tais frações, conforme indicado no Protocolo, bem como demais impactos aos cotistas de ambos os fundos decorrentes da Incorporação TFOF, serão oportunamente divulgados através de comunicado ao mercado.

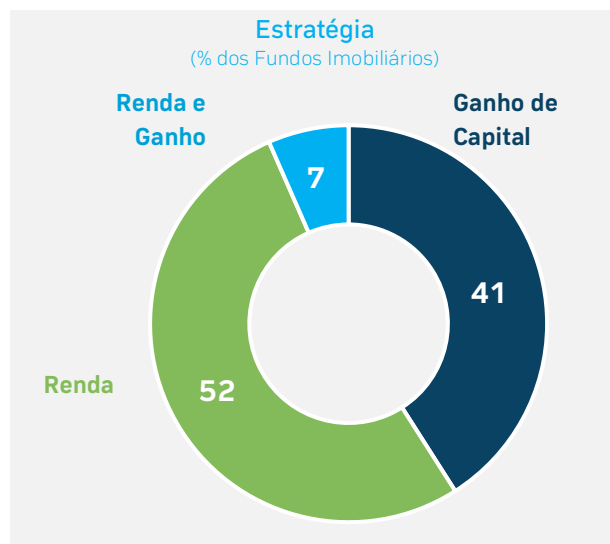
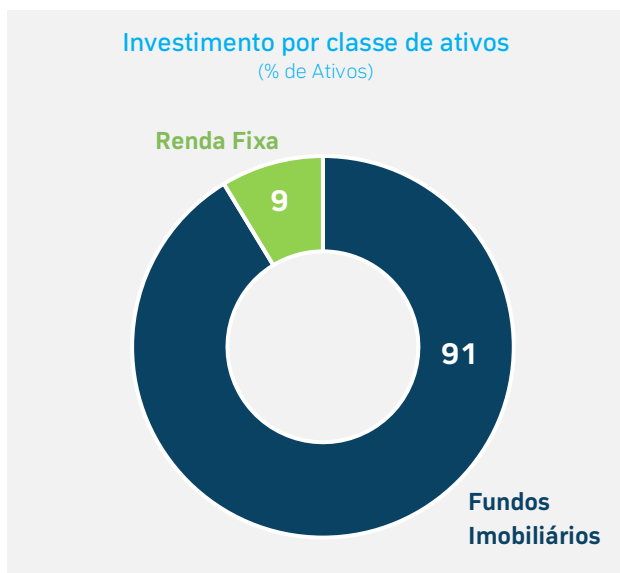
Vale lembrar que o fundo Hedge TOP FOFII foi inicialmente estruturado em 2014 pela equipe da Hedge com prazo de duração previsto para 24 de julho de 2020.

Para cadastrar-se para receber por e-mail informações do Fundo Hedge TOP FOF 3 como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações, [clique aqui](#).

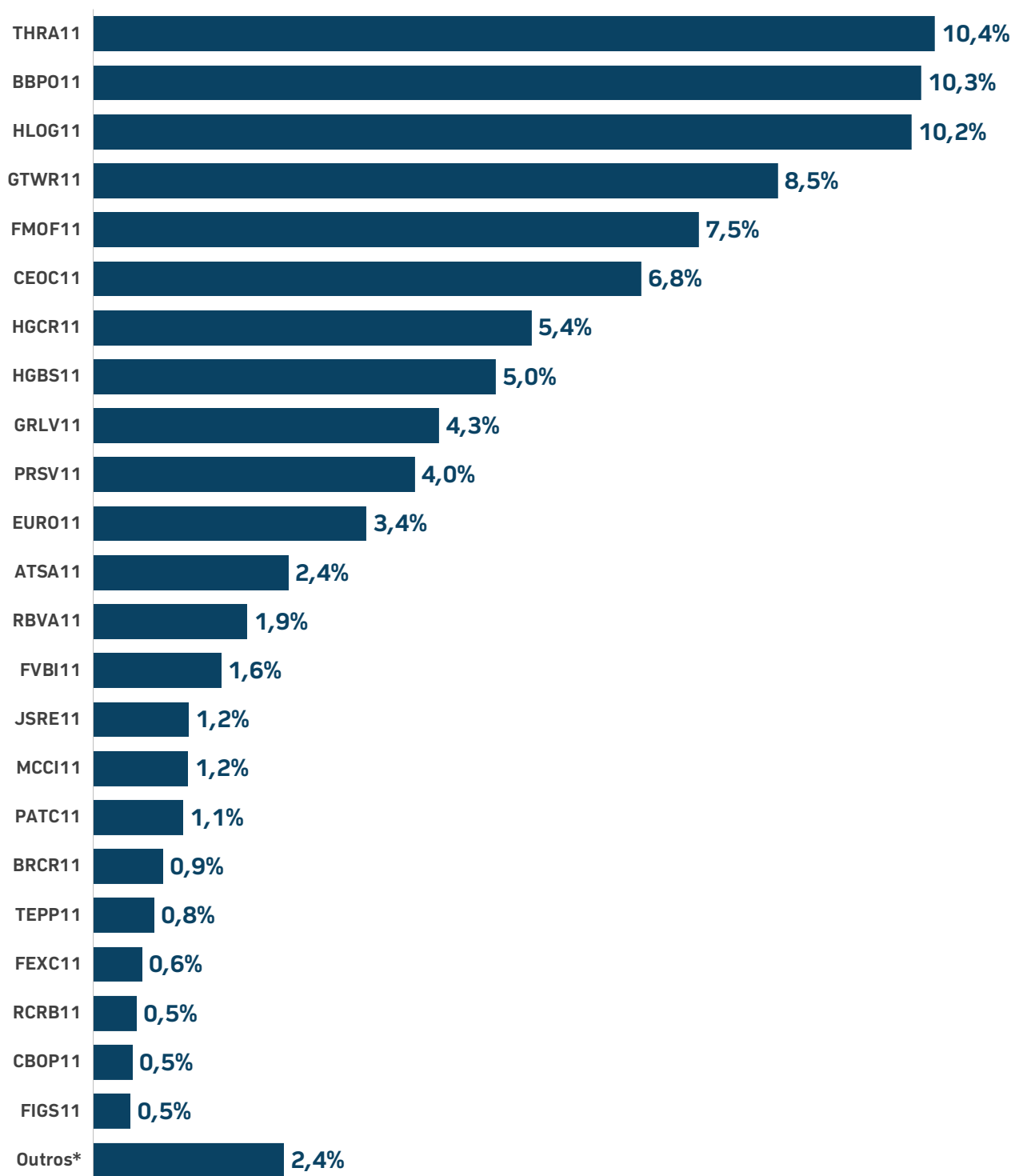
## INVESTIMENTOS

O primeiro semestre de 2020 foi bastante movimentado em relação ao volume de ativos negociados. O Fundo negociou aproximadamente R\$ 49 milhões em cotas de fundos imobiliários, sendo R\$ 14 milhões em compras e R\$ 25 milhões em vendas realizadas.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII está alocada conforme abaixo.



## PARTICIPAÇÃO FII (% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)



\* FII's que possuem participação inferior a 0,5% do PL do Fundo



## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 2,37 por cota como rendimento referente ao mês de junho de 2020. O pagamento será realizado em 14 de julho de 2020, aos detentores de cotas em 30 de junho de 2020.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

Importante ressaltar que os rendimentos distribuídos pelo TOP FOFII com frequência são positivamente impactados por operações de venda de cotas com ganho de capital. Isto se deve ao fato de o Fundo possuir uma característica bastante dinâmica na compra e venda de ativos, gerando assim, uma parcela relevante de lucros com operações realizadas.

### FLUXO DE CAIXA DO FUNDO (R\$)

Para fins desse relatório, o rendimento obtido através da liquidação do TBOF no mês de maio foi considerado como ganho de capital, de forma a demonstrar com mais clareza o resultado recorrente do TFOF.

TFOF11	jun-20	2020	Início
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>589.371</b>	<b>10.532.034</b>	<b>67.604.353</b>
Rendimento	448.787	4.003.222	32.362.008
Ganho de Capital <sup>2</sup>	140.584	6.528.813	35.242.345
<b>Receita Financeira</b>	<b>25.299</b>	<b>61.539</b>	<b>1.660.869</b>
Renda Fixa	25.299	61.539	1.660.869
<b>Total de Receitas</b>	<b>614.671</b>	<b>10.593.573</b>	<b>69.265.222</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(160.485)</b>	<b>(599.924)</b>	<b>(4.908.821)</b>
<b>Resultado</b>	<b>454.186</b>	<b>9.993.649</b>	<b>64.356.401</b>
<b>Rendimento</b>	<b>2.015.756</b>	<b>9.542.947</b>	<b>61.557.324</b>
<b>Resultado Médio / Cota</b>	<b>0,53</b>	<b>1,96</b>	<b>1,32</b>
<b>Rendimento Médio / Cota</b>	<b>2,37</b>	<b>1,87</b>	<b>1,26</b>

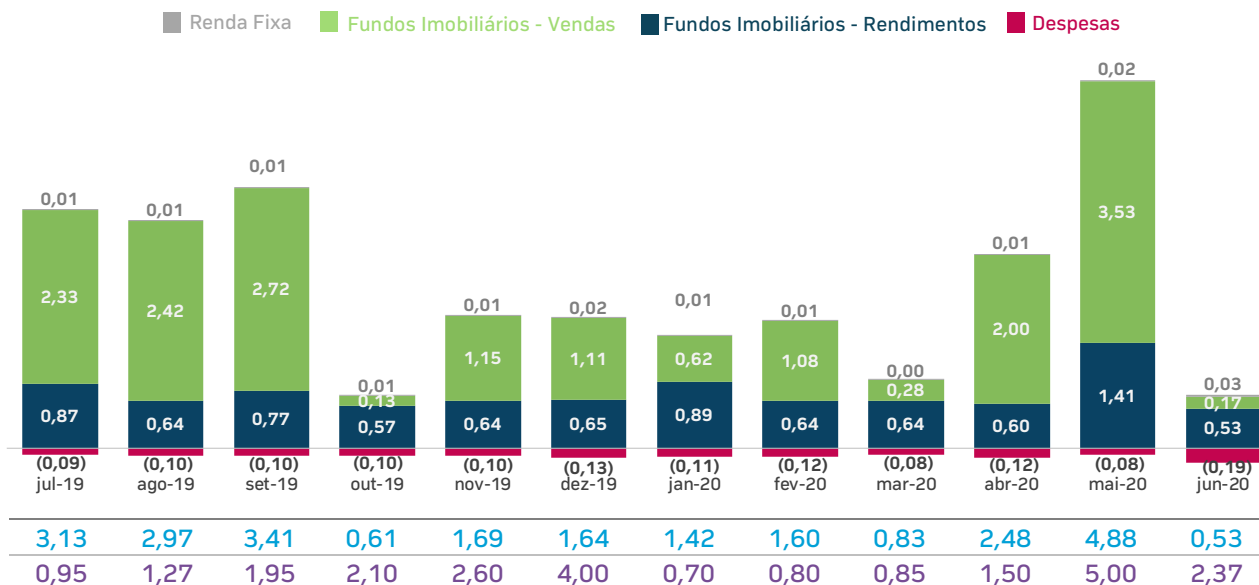
<sup>2</sup>Ganho de Capital: diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

Fonte: Hedge / Itaú

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir.

## RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês nos últimos 12 meses em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.



### Resultado - Rendimento

Fonte: Hedge

## RENTABILIDADE

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal como ganho de capital considerando a venda da cota antes de impostos, comparada ao IFIX (Índice BM&FBOVESPA de Fundos de Investimento Imobiliário). Como referência de compra e venda da cota, utiliza-se o valor patrimonial, atualizado diariamente pela variação dos itens que compõem sua carteira de investimentos e obrigações. Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento desse mês, o valor patrimonial da cota foi de R\$ 121,20 já ex do rendimento referente ao mês de junho-20.

	jun-20	2020	2ª Emissão	Início
Cota Aquisição (R\$)	118,64	137,36	104,33	100,00
Rendimento (R\$/Cota)	2,37	11,22	72,08	77,44
Cota Venda (R\$)	121,20	121,20	121,20	121,20
Renda Acumulada	2,00%	8,17%	69,09%	77,44%
Ganho de Capital	2,16%	-11,77%	16,16%	21,20%
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>4,15%</b>	<b>-3,60%</b>	<b>85,25%</b>	<b>98,64%</b>
<b>Retorno Total Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>2,63%</b>	<b>-3,09%</b>	<b>104,24%</b>	<b>135,57%</b>
IFIX	5,59%	-12,24%	90,81%	97,63%
<b>% do IFIX</b>	<b>47%</b>	<b>-</b>	<b>115%</b>	<b>139%</b>

<sup>3</sup> somando-se à cota patrimonial os valores efetivamente pagos e provisionados de impostos de renda sobre o ganho de capital no período e os rendimentos distribuídos, corrigidos pelo benchmark do fundo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir.

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal recebida como ganho de capital considerando a venda da cota pelo seu valor patrimonial, antes de impostos aplicáveis.

Importante notar que, no caso dos fundos imobiliários, há incidência de imposto de renda nos ganhos de capital dos investimentos da carteira e, diferentemente de outras modalidades de fundos do mercado financeiro, a comparação com o desempenho do benchmark (IFIX), que não contempla esta provisão ou incidência de impostos, fica prejudicada. Assim, o relatório traz também o conceito de retorno total ajustado, desconsiderado do valor da cota contábil do Fundo tanto os impostos pagos como provisionados de impostos de renda sobre o ganho de capital no período e os rendimentos distribuídos, corrigidos pelo benchmark do fundo, de modo a tornar possível a comparação com o benchmark.

Desconsiderando este fator, ou seja, excluindo da cota contábil tanto os impostos pagos como provisionados, a rentabilidade do Fundo no ano seria de -3,09%<sup>3</sup> versus o IFIX de -12,24%. Desde o início, a comparação nas mesmas bases apresenta um resultado de aproximadamente 135,57%<sup>3</sup> (16,1% ao ano) para o Fundo e de 97,63% do IFIX, ou seja, o retorno do Fundo foi de 139% o do seu benchmark.

<sup>4</sup> somando-se à cota patrimonial os valores efetivamente pagos e provisionados de impostos de renda sobre o ganho de capital no período e os rendimentos distribuídos, corrigidos pelo benchmark do fundo.

## DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)

[Demonstrações Financeiras 2019](#)

[Informe Mensal](#)

## GLOSSÁRIO

Ticker	Fundo	Segmento
ATSA11	HEDGE ATRIUM SHOPPING SANTO ANDRÉ	Shopping
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB – FII	Agências
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office	Corporativo
CBOP11	CASTELLO BRANCO OFFICE PARK FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Corporativo
CEOC11	FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
EURO11	FDO INV IMOB EUROPAR	Logístico-Industrial
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FIGS11	GENERAL SHOPPING ATIVO E RENDA	Shopping
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVBI11	FDO INV IMOB VBI FL 4440 – FII	Corporativo
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
GTWR11	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO GREEN TOWERS	Corporativo
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HLOG11	HEDGE LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Logístico-Industrial
JSRE11	JS REAL ESTATE MULTIGESTÃO - FII	Corporativo
MCCI11	MAUÁ RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - FII	Mobiliários
PATC11	PÁTRIA EDIFÍCIOS CORPORATIVOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Corporativo
PRSV11	FII - PRESIDENTE VARGAS	Corporativo
RBVA11	FDO INV IMOB RIO BRAVO RENDA VAREJO	Varejo
RCRB11	RIO BRAVO RENDA CORPORATIVA	Corporativo
TEPP11	TELLUS PROPERTIES	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

[hedaeinvest.com.br](http://hedaeinvest.com.br)